



SUZANO
PAPEL E CELULOSE

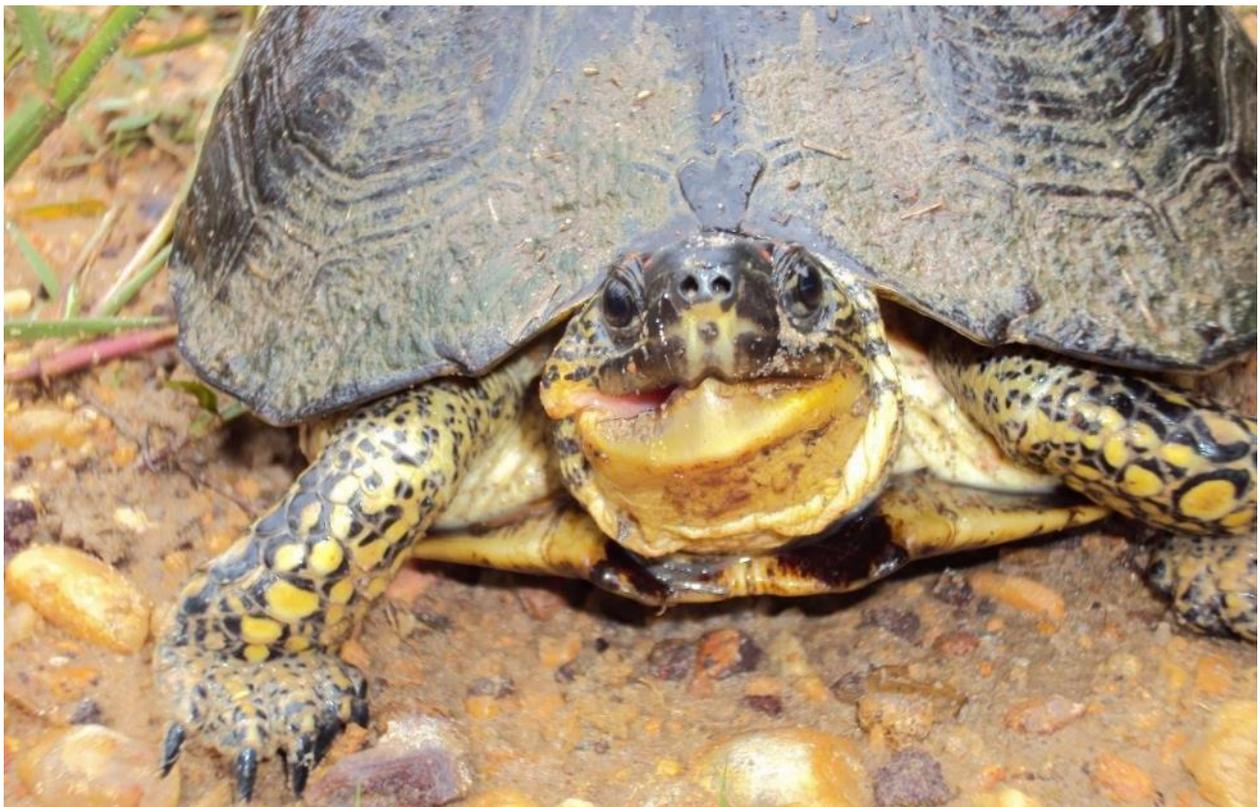
ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

**UNIDADE FLORESTAL DE SÃO PAULO
RESUMO PARA CONSULTA PÚBLICA**

Gerência de Sustentabilidade
São Paulo - SP
Abril/2017

LISTA DE SIGLAS

| | |
|---------|------------------------------------|
| AAVC | Áreas de Alto Valor de Conservação |
| UNF | Unidade de Negócios Florestais |
| AVC | Alto Valor de Conservação |
| FSC® | <i>Forest Stewardship Council®</i> |
| PROFLOR | Proteção Florestal |



SOBRE ESTE RESUMO

Este documento foi elaborado com o intuito de **apresentar às partes interessadas** uma síntese dos atributos identificados e as estratégias propostas para manutenção, redução de ameaças e monitoramentos dos Altos Valores de Conservação (AVCs) identificados nas **Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)** na **Unidade de Negócios Florestais de São Paulo (UNF-SP)**.

A Suzano Papel e Celulose tem a missão de oferecer **produtos de base florestal renovável**, celulose e papel, destacando-se globalmente pelo desenvolvimento de soluções inovadoras e **contínua busca da excelência e sustentabilidade** em nossas operações. Para tanto, adota as **melhores práticas socioambientais** e os requisitos das certificações florestais.

A avaliação destas áreas tem como principal objetivo a verificação da existência (ou não) de AVCs, para então mantê-los e/ou incrementá-los. A identificação dos atributos, as estratégias propostas para a manutenção e monitoramento dos AVCs, bem como as medidas de proteção das Áreas de Alto Valor de Conservação são realizadas considerando o **Princípio 9 (Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação) do FSC®** (*Forest Stewardship Council®* - Conselho de Manejo Florestal) - Avaliação de Plantações Florestais na República Federativa do Brasil: Padrão Harmonizado entre as Certificadoras (FSC-STF-BRA-01-2014 V1-1 PT).

Atualmente as fazendas inseridas no escopo de certificação florestal na Unidade Florestal de São Paulo - Suzano Papel e Celulose, possuem as seguintes certificações: FSC (Forest Stewardship Council) e CERFLOR (Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Cada uma destas normas possui princípios, critérios e indicadores próprios e sistemas de certificações independentes.

Código de Certificação: RA-FM/COC-007479

Trademark License Code FSC: FSC-C009927

Código de Certificação CERFLOR: IMA-MF-0009

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| SOBRE A SUZANO PAPEL E CELULOSE | 1 |
| A HISTÓRIA DA SUZANO NO ESTADO DE SÃO PAULO | 2 |
| CONCEITO DE ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO..... | 4 |
| NOSSAS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO | 6 |
| CONSULTA AS PARTES INTERESSADAS | 14 |



SOBRE A SUZANO PAPEL E CELULOSE

Idealizada por Leon Feffer em meados da década de 1920 a empresa Suzano Papel e Celulose foi a primeira empresa a produzir celulose de eucalipto.

A Suzano é uma empresa de capital aberto, com atuação em três segmentos de negócios: celulose, papel e biotecnologia.

Ocupa a liderança no mercado da América Latina de papéis e é a segunda maior produtora mundial de celulose de eucalipto com base em florestas certificadas e altamente competitivas.

No Brasil, a empresa possui cinco unidades industriais:

- Uma no estado da Bahia, no município de Mucuri.
- Três unidades no estado de São Paulo, nos municípios de Limeira e duas em Suzano.
- Uma unidade no estado do Maranhão, no município de Imperatriz.

Comercializamos a celulose de eucalipto em 31 países.

As áreas florestais somam cerca de 1,02 milhão de hectares, dos quais 522 mil hectares plantados, distribuídas nos estados: Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais, Piauí, Tocantins, Maranhão e Pará.

Missão

Oferecer produtos de base florestal renovável, celulose e papel, destacando-se globalmente pelo desenvolvimento de soluções inovadoras e contínua busca da excelência e sustentabilidade em nossas operações.

Visão: Forte e Gentil

Estar entre as maiores e mais rentáveis empresas de base florestal do mundo e ser reconhecida pelas práticas de respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Valores

Integridade e Segurança; Responsabilidade Socioambiental; Excelência; Visão Global; Liderança; Empreendedorismo; Relações de Qualidade; Paixão.

CONCEITO DE ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

Toda floresta tem seu valor ambiental e social. Quando estes valores forem considerados de caráter excepcional ou de importância crítica, a área florestal pode ser definida como uma **Área de Alto Valor de Conservação (AAVC)**.

A Suzano maneja as florestas plantadas conjuntamente com as áreas de preservação, conservando AAVCs encontradas nestes remanescentes nativos, mantendo, protegendo e recuperando a diversidade biológica em sua unidade de manejo.

O conceito de Alto Valor de Conservação foi desenvolvido pela primeira vez pelo *Forest Stewardship Council* (FSC). Tem como objetivo **manter e/ou ampliar valores ambientais e sociais significativos e críticos** como parte do manejo responsável.

As Áreas de Manejo de AVC são áreas em um local, unidade de manejo ou paisagem para os quais decisões apropriadas de manejo devem ser tomadas e implementadas para manter ou ampliar um Alto Valor de Conservação.



Para uma área ser considerada de Alto Valor de conservação, ela deve ter um dos seis atributos descritos abaixo.

AVC 1

Áreas contendo **concentrações significativas de valores referentes à biodiversidade** (endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade)

AVC 2

Áreas extensas de florestas onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies naturais ocorram em padrões naturais de distribuição e abundância

AVC 3

Áreas inseridas ou que contenham **ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção**

AVC 4

Áreas que prestem **serviços ambientais básicos em situações de extrema importância** (proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão)

AVC 5

Áreas essenciais para suprir as **necessidades básicas de comunidades locais** (subsistência, saúde)

AVC 6

Áreas de extrema importância para a **identidade cultural tradicional de comunidades locais** (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com essas comunidades).

As nossas **Áreas de Alto Valor de Conservação** formam extensos corredores ecológicos, que propiciam a conectividade da paisagem, o deslocamento de fauna e o fluxo genético de flora. Também propicia respeito a **atributos sociais específicos**, como conservação de locais de importância cultural, tradicional, ecológica ou religiosa para as comunidades locais.

NOSSAS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

As Áreas de Alto Valor de Conservação da UNF-SP estão distribuídas no estado de São Paulo. Atualmente, a empresa possui quatro fábricas em atividade no estado de São Paulo e suas atividades florestais distribuem-se por 51 municípios e estão sob a gestão de seis Núcleos de Produção: Biritiba Mirim (SP1), São Miguel Arcanjo (SP2), Itatinga (SP3), Itararé (SP4), São Manoel (SP5) e Araraquara (SP6).

A partir de dados de campo, pesquisas bibliográficas, análises espaciais, consultas aos moradores da região, a área da **fazenda Montes Claros**, localizada no município de São José dos Campos, foi apontada como potencial AAVCs.

A Suzano Papel e Celulose realiza monitoramentos dos atributos das Áreas de Alto Valor de Conservação que podem ser realizadas através da contratação de empresas de consultoria especializadas ou equipe própria, as quais realizam avaliações sistemáticas para a conservação dos atributos identificados.

O monitoramento dos **atributos 1, 2 e 3**, é realizado por meio de espécies-alvo de grande relevância local.

Para o **atributo 4**, o monitoramento é realizado através da análise de imagem de satélite e monitoramento hídrico de microbacias, bem como controle de ações antrópicas que podem vir a prejudicar estes atributos.

Para os **atributos 5 e 6**, é realizado o monitoramento junto com a comunidade que utiliza os recursos da área, além de ser realizada visita in loco e classificação do nível de conservação dos atributos.

AAVC FAZENDA MONTES CLAROS

A Fazenda Montes Claros está localizada no município de São José dos Campos-SP, próximo aos rios do Peixe e Jaguari. Está inserida na mesorregião do Vale do Paraíba, domínio do bioma Mata Atlântica, sendo está uma região altamente impactada pela ação antrópica proveniente do histórico de ocupação do sudeste do estado, que reduziu de 82% da área original de vegetação nativa na mesorregião para cerca de 5%.

A fazenda também é parte integrante do corredor da biodiversidade da Serra do Mar, sendo esta uma das áreas com maior concentração de espécies endêmicas da Mata Atlântica, além de ser uma das mais ricas em diversidade biológica. Localizado na faixa centro-norte da fazenda está o fragmento de maior representatividade (Figura 23), sendo este indicado como uma Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) 1, 2 e 3, possuindo aproximadamente 1231 ha. Esse fragmento abrange uma área significativa, proporcionando habitat para diversas espécies e também auxiliando na conectividade com outros fragmentos no seu entorno. A área total coberta por vegetação nativa no interior da fazenda soma 1.765,28 ha (65%), o restante é distribuído em talhões de eucalipto 841,52 ha (31%) e por outros usos, como vias e edificações 87,79 ha (4%)

Foi registrada a presença de 4 espécies de flora ameaçadas, 2 espécies de mastofauna ameaçadas de extinção, 127 espécies de avifauna registradas das quais 6 são consideradas ameaçadas. O fragmento de AAVC da Fazenda Montes Claros também é importante por abrigar diversas espécies endêmicas totalizando 42% das espécies de avifauna registradas. Este alto grau de endemismo, juntamente com o número considerável de espécies ameaçadas, ressalta a importância deste fragmento para a conservação da biodiversidade.

Neste sentido, ao longo dos últimos anos a Suzano vem realizando a adequação ambiental e a restauração das Áreas de Preservação Permanente (APP's) ciliares das fazendas localizadas em suas propriedades. Na Fazenda Montes Claros, por exemplo, continuamente é feita a retirada de remanescentes de eucalipto, totalizando 221,63 hectares em restauração. Além disso, através do projeto "Diagnóstico e Monitoramento de Áreas de Preservação Permanente (APP's) em processo de restauração ecológica no estado de São Paulo", são realizadas avaliações e recomendações de manejo para a melhoria da qualidade ambiental dessas áreas.

A tabela a seguir resume as informações da AAVC da fazenda Montes Claros, juntamente com suas principais ameaças, medidas de proteção e planos de monitoramento para cada atributo.

| Fazenda (AAVC) | Tipo de AVC | Atributo | Possíveis ameaças identificadas | Impacto | Medidas de manutenção e/ou melhoria dos atributos de conservação | Monitoramento anual para avaliar a efetividade das medidas |
|----------------|-------------|--|--|---|--|---|
| Montes Claros | AVC 1,2 e 3 | Fragmento de 1231 hectares é parte integrante do corredor da biodiversidade da Serra do Mar com uma das maiores concentrações de espécies endêmicas e diversidade biológica na Mata Atlântica. Assim, proporciona habitat para diversas espécies e auxilia na conectividade entre áreas de proteção ambiental (APA). | <ul style="list-style-type: none"> - Degradação da mata nativa (incêndios, supressão, erosão). - Caça predatória e impacto na fauna (afugentamento, isolamento). | <ul style="list-style-type: none"> - Redução da diversidade e da quantidade de espécies de fauna e flora. - Perturbação, afugentamento e isolamento da fauna. | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a vigilância e retirar as armadilhas encontradas. - Fixar placas informativas e educativas sobre penalidades legais e proibição à caça e extração vegetal. - Boas práticas de manejo contempladas nos procedimentos operacionais. | <ul style="list-style-type: none"> - Ocorrência de impactos ambientais (nº de registros). - Monitoramento de fauna e flora. |

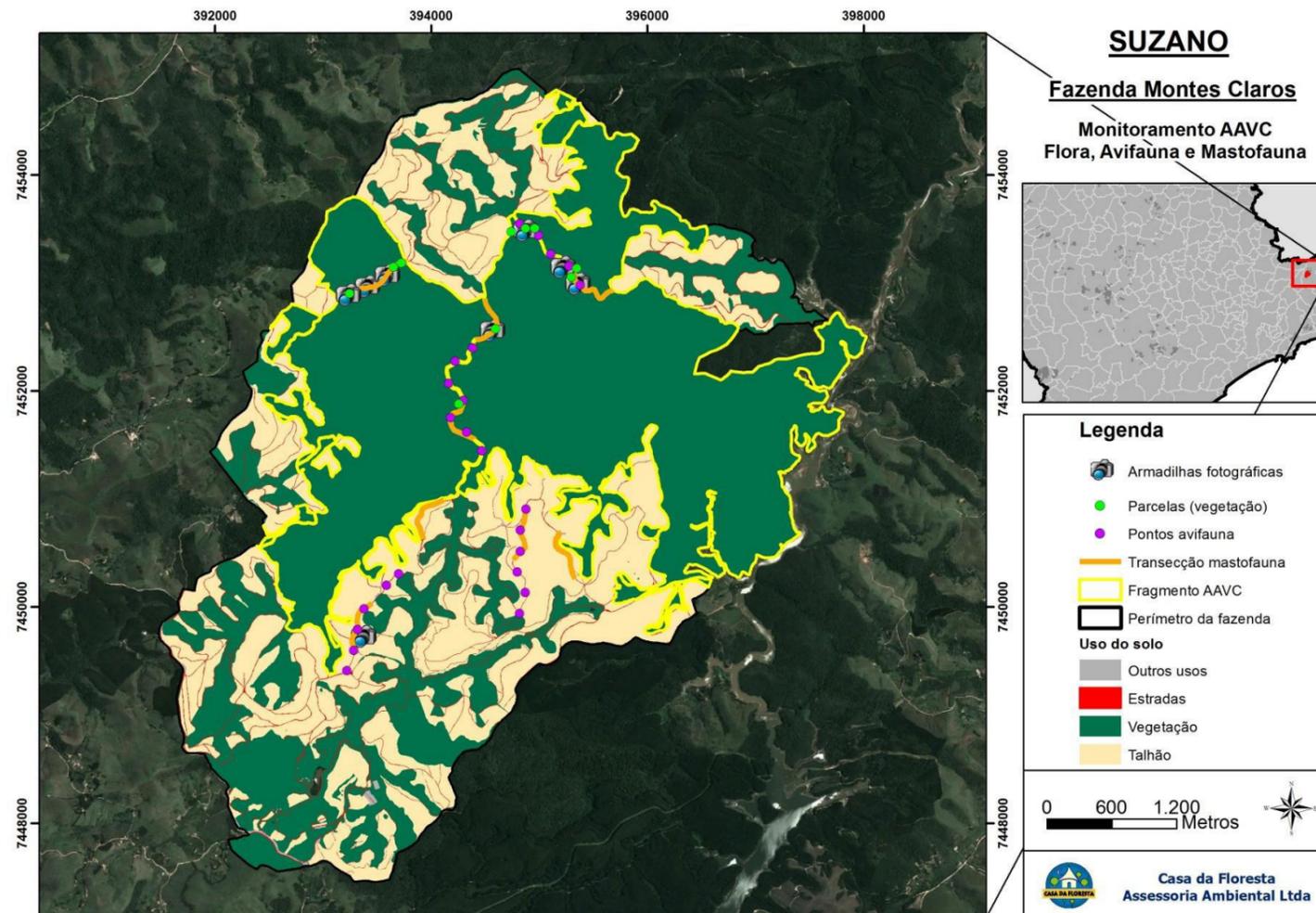


Figura 1. Mapa da fazenda Montes Claros com destaque para o área de alto valor de conservação.



Figura 2. Animais registrados na Fazenda Montes Claros (São José dos Campos, SP). a. saguí-da-serra-escuro (*Callithrix aurita*); b. arapaçu-grande (*Dendrocolaptes platyrostris*); c. rendeira (*Manacus manacus*); d. gato-mourisco (*Puma yagouaroundi*); e. tietinga (*Cissopis leverianus*); f. tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*).

CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS

AAVCs são, por definição, as florestas ou áreas mais notáveis ou críticas dentro de uma Unidade de Manejo. Portanto, é de suma importância o conhecimento, através da consulta pública, para colher a **opinião das partes interessadas sobre os atributos identificados** nestas áreas, auxiliando assim, na sua conservação.

Estamos realizando a segunda parte da consulta pública, disponibilizando informações adicionais sobre os **monitoramentos** que estão e continuarão a ser realizados com o intuito de manter ou melhorar os atributos de alto valor de conservação.

Estamos disponibilizando um **formulário**, juntamente com este resumo, com a intenção de obter a **opinião das partes interessadas** para aperfeiçoar o monitoramento destas áreas, bem como, **divulgar os seus atributos** que são de extrema importância para a conservação da biodiversidade nesta região.





SUZANO
PAPEL E CELULOSE

Para comentários, dúvidas ou sugestões a respeito das **Áreas de Alto Valor de Conservação** da Unidade Florestal de São Paulo (UNF-SP) da Suzano Papel e Celulose, utilize os seguintes canais de comunicação:

Suzano Responde

0800 022 1727

suzanoresponde@suzano.com.br

Unidade de Negócios Florestais

de São Paulo

(15) 3511-8000